

436

**DA CONJUGALIDADE PARA A PARENTALIDADE.** Grazieli Franco Pereira, Luiz Felipe Zanette, Claudiomar Chaves de Freitas, Daniela da Silva Veras, Quania Velho Mello, Livia Bianchi Erthal, Jussara Maria Körbes, José Augusto Evangelho Hernandez, Sirlei Cafruni, Cirilo Magagnin (orient.) (ULBRA).

Este estudo investigou longitudinalmente a transição da conjugalidade para a parentalidade quanto ao ajustamento conjugal de casais primíparos. Em outras palavras, pretende-se observar o impacto do nascimento do primeiro filho sobre o relacionamento do casal. Assim, foi realizada uma primeira medida durante a gravidez do casal e uma segunda medida após o nascimento do bebê. A amostra examinada, inicialmente, foi constituída de 41 casais primíparos da região metropolitana de Porto Alegre, no entanto, na coleta da segunda medida, que está sendo realizada no momento, esse número inicial de sujeitos deve diminuir muito. Este fato, a mortalidade amostral, tem contecido por diversos motivos, tais como, casais não localizados, recusas em fornecer os dados, óbitos dos bebês, etc... Esses sujeitos, no início, compuseram uma amostra de conveniência e foram abordados em clínicas médicas, postos de saúde, hospitais e em suas próprias residências (na segunda medida, estão sendo abordados exclusivamente nas residências). Ambos os membros do casal têm respondido aos questionários de forma isolada, ou seja, individualmente. Portanto, a pesquisa está na fase da coleta de dados da segunda medida, mas deverá estar concluída na data de realização deste Salão. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Ajustamento Diádico de Graham Spanier (1976, 1982) e a Escala de Avaliação da Relação de Susan Hendrick (1988). Os dados serão analisados pelo *Statistical Package for the Social Sciences* (versão 11.5), através de técnicas descritivas, correlações e comparações de médias entre as duas medidas. Pretende-se discutir os resultados comparando-os com achados anteriores da literatura especializada.